



**CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE**

Intervenção do Excelentíssimo Senhor

Eng^o Agostinho Vuma

Presidente da CTA

Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AIMO

Maputo, 26 de Fevereiro de 2020

Caros empresários,

**Minhas senhoras e meus
senhores,**

**É com elevado sentido de
gratidão, orgulho e esperança
que acabámos de testemunhar
este acto de tomada de posse
dos novos órgãos sociais da**

Associação Industrial de Moçambique (AIMO).

A nossa gratidão funda-se no entendimento de que, finalmente, após longo interregno, a Associação Industrial de Moçambique respondeu ao desafio daquilo que, no dizer de um poeta desta terra, é *a voz do progresso, este*

***outro nazareno que a mão
estende e grita surge et ambula!
ou, no nosso Português hoje,
levanta-te e caminha!***

**Justifica o nosso orgulho, por
outro lado, a certeza do
comprometimento e da vontade
abnegada da equipa que hoje
tomou posse.**

Conhecemo-los a todos e temos partilhado o orgulho de saber qual é a sua visão, dinamismo e a dimensão do contributo que estão dispostos a dar à causa desta Associação.

A nossa esperança é de ver revitalizada esta que foi uma das associações precursoras desta nossa Confederação, a CTA.

No âmbito do diálogo com o Governo, a CTA espera ser alimentada com informações cruciais, no que tange ao desenvolvimento da indústria em moçambique. Para o efeito, é necessária uma AIMO organizada e forte.

O actual estágio da descoberta e início de exploração de recursos naturais como o carvão, o petróleo e gás, entre outros, desafiam-nos a arregaçar as mangas e alterarmos o presente cenário em que as matérias-primas nacionais, em quase 90%, são transformadas no exterior.

**Desde já contamos com a vossa
colaboração na liderança do
Pelouro da Indústria e Comércio
e na promoção de maior fluidez
das preocupações do sector da
indústria para que, como CTA,
possamos redescobrir e
implementar matrizes que
voltem a tornar a nossa indústria
como *o factor dinamizador e
decisivo do desenvolvimento
nacional.***

Caras e caros,

A revitalização da AIMO não podia acontecer em momento mais oportuno. Um estudo da CTA elaborado e publicado em 2019 aponta que a indústria da manufactura em Moçambique tem apresentado decréscimos significativos nos últimos 10

anos, sendo que em 2017 a sua contribuição no PIB foi de 8,7%, contra 11,8% registados em 2008.

Esta queda, dentre vários factores, explica-se pelo sufoco a que as micro indústrias, que perfazem mais de 60%, tem passado, dada a situação económica do País e, a

**consequente, fraca
competitividade.**

**Só em 2018 cerca de 48 micro,
pequenas e médias empresas do
sector industrial fecharam as
portas, tendo resultado numa
perda estimada em 1.8% de
produção do sector, uma cifra
significativa tendo em conta a**

**tendência de desaceleração da
contribuição do sector no PIB.**

**A terminar, e como forma de
reverter este cenário e o seu
impacto no crescimento
económico de longo prazo, e
considerando que o sector
privado é o principal actor neste
processo, gostaria de colocar um
desafio a esta liderança da AIMO**

para coordenar uma reflexão profunda, com todos os actores e stakeholders do ramo industrial sobre os desafios para o desenvolvimento da indústria nacional e a produção de medidas concretas e exequíveis para a sua alavancagem.

E eu acredito na capacidade de todos vós. Por isso asseguro

**todo o apoio da CTA para a
realização deste desafio.**

**Os meus parabéns e felicitações
aos novos membros dos Órgãos
Sociais da AIMO.**

***Pela Melhoria do Ambiente de
Negócios!***

Muito obrigado.